Perfil do Docente
2007/2008

GEPE
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Ministério da Educação

FÍSICA E QUÍMICA

PERFIL DO DOCENTE

2007/08

FÍSICA E QUÍMICA

GEPE

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

FICHA TÉCNICA

Título
Perfil do Docente 2007/08 – Física e Química

Autoria
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Direcção de Serviços de Estatística

Edição
© Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)
Outubro de 2009
ISBN: 978-972-614-470-0

Capa

Execução gráfica
Editorial do Ministério da Educação

Tiragem
500 exemplares

Depósito Legal

Nota de Apresentação

A publicação Perfil do Docente 2007/08 – Física e Química, que agora se apresenta, é um contributo para o aprofundamento do conhecimento acerca de um grupo relevante dos principais actores do sistema educativo.

O documento tem também a intenção de se constituir como instrumento privilegiado de apoio à tomada de decisão política, aos processos de monitorização e avaliação das medidas de política, bem como ao trabalho de investigação científica. É, pois, simultaneamente, um motivo e um convite para investigadores, avaliadores e decisores laborarem sobre o seu significado e perspectivarem as suas implicações.

Com esta publicação dá-se continuidade a uma série de estudos sobre os actores do sistema educativo, explorando e maximizando a utilização da informação recolhida junto das escolas. Neste movimento de devolução da informação, espera-se contribuir para o enriquecimento da discussão que hoje se faz sobre a Educação em Portugal.

O Director-Geral,

João Trocado da Mata

A Directora-Adjunta

Isabel Almeida

O Director-Adjunto

João Pedro Ruivo

Índice

Glossário **9**

Introdução **11**

I. Evolução e Caracterização Geral **13**

TI.1 Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2007/08) 15

GI.1 Taxa média de crescimento anual do número de professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2007/08) 16

GI.2 Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2007/08) 17

GI.3 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2007/08) 18

TI.2 Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08) 19

GI.4 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08) 20

II. Idade **21**

GII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2007/08) 23

TII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2007/08)....24

GII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2007/08) 25

GII.3 Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2007/08) 26

TII.3 Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08) 27

GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08)....28

III. Feminidade 29

GIII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2007/08) 31

TIII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2007/08) 32

GIII.2 Taxa de feminidade dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2007/08) 33

IV. Habilitações académicas 35

GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2007/08) 37

TIV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas (2007/08) 38

GIV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2007/08) 39

V. Funções exercidas 41

GV.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2007/08) 43

TV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2007/08) 44

GV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2007/08) 45

VI. Componente lectiva 47

GVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2007/08) 49

TVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2007/08) 50

GVI.2 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2007/08) 51

GVII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2007/08) 55

TVII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2007/08).....56

GVII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2007/08) 57

Glossário

COMPONENTE LECTIVA – Parte do trabalho docente dentro do tempo de serviço semanal dos professores (35 horas), que corresponde ao conjunto dos tempos efectivamente lectivos e dos tempos equiparados a lectivos, com durações de 25 horas semanais para os docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, de 22 horas para o 2.º e 3.º ciclos e de 20 horas para o ensino secundário.

DOCENTE COM FUNÇÕES LECTIVAS – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

DOCENTE COM FUNÇÕES NÃO LECTIVAS – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma, tendo portanto uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

ENSINO BÁSICO – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos , o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

ENSINO PRIVADO – Ver **ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO**

ENSINO PÚBLICO – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

ENSINO SECUNDÁRIO – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

GRUPO DE RECRUTAMENTO – Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

HABILITAÇÃO ACADÉMICA – Ver **NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

NACIONALIDADE – Cidadania legal da pessoa no momento de observação
são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE – Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO E SECUNDÁRIO – Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.

Introdução

Este documento traça um perfil da população docente do grupo de recrutamento de **física e química** do **3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**. Assenta num conjunto de indicadores que fornecem informação sobre a sua **distribuição**, sobre as suas **características individuais** – idade, sexo e habilitações académicas – e acerca do **exercício da profissão** – funções e vínculo.

Ao longo do documento, a informação é disponibilizada em tabelas e gráficos não sendo apresentada qualquer leitura ou interpretação da mesma. Este documento não é, por isso, um fim em si mesmo; constitui-se, essencialmente, como um instrumento de suporte às mais variadas análises sobre o perfil da população docente que possam ser feitas a partir de diversas perspectivas.

Abrangência e proveniência dos dados

O perfil do docente traçado assenta, essencialmente, nas Estatísticas da Educação do GEPE de 2007/08; para qualquer dos anos referidos os dados reportam-se ao Continente. A fonte da informação constante nas tabelas e nos gráficos que compõem este documento é, portanto, o GEPE.

A informação disponibilizada diz respeito a docentes de física e química em exercício de funções no estabelecimento, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário; engloba os sectores público e privado, excepto para o indicador relativo ao vínculo contratual, em que a informação diz respeito, apenas, ao sector público da rede do Ministério da Educação.

Notas técnicas

Índice de envelhecimento

O índice de envelhecimento da população docente é dado pelo *ratio* entre o número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos e o número de docentes com idade inferior a 35 anos, multiplicado por 100.

Taxa de feminidade

A taxa de feminidade refere-se à relação percentual entre a população de sexo feminino e a população total.

Taxa média de crescimento anual

Esta taxa é calculada através da seguinte fórmula:

TCAM**={[(V1/V0)^(1/n)]-1}*100** em que **V1** = valor relativo ao último ano da série, **V0** = valor relativo ao primeiro ano da série e **n** = número de anos da série.

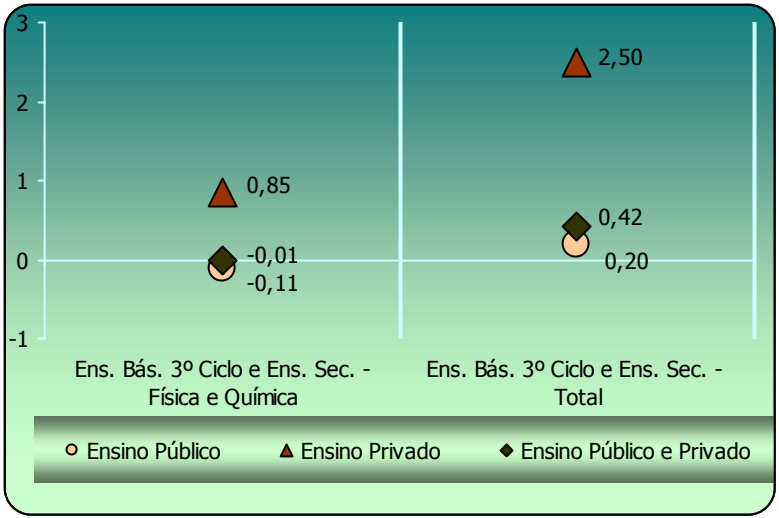
Nota: Em algumas tabelas, ou gráficos, devido a arredondamentos das percentagens, a soma dos valores poderá não corresponder exactamente a 100%.

I. Evolução e Caracterização Geral

TI.1 Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento (1997/98 – 2007/08)

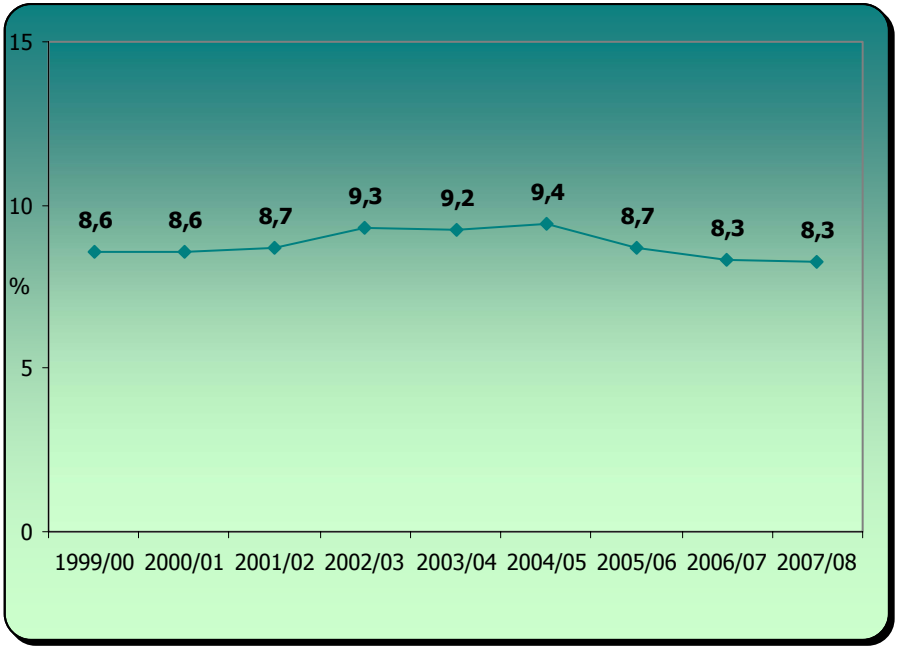
Natureza / Ano Lectivo	Público	Privado	Total
1999/00	6 274	669	6 943
2000/01	6 248	752	7 000
2001/02	6 437	745	7 182
2002/03	6 867	734	7 601
2003/04	6 833	737	7 570
2004/05	7 212	722	7 934
2005/06	6 618	704	7 322
2006/07	6 147	699	6 846
2007/08	6 220	716	6 936

GI.1 Taxa média de crescimento anual[1] do número de professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento (1999/00-2007/08)

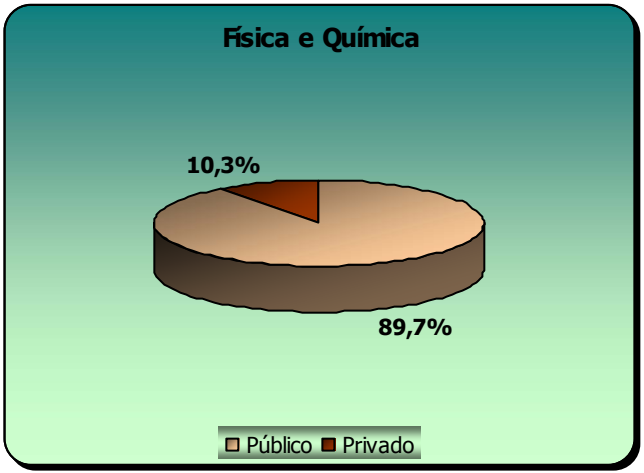


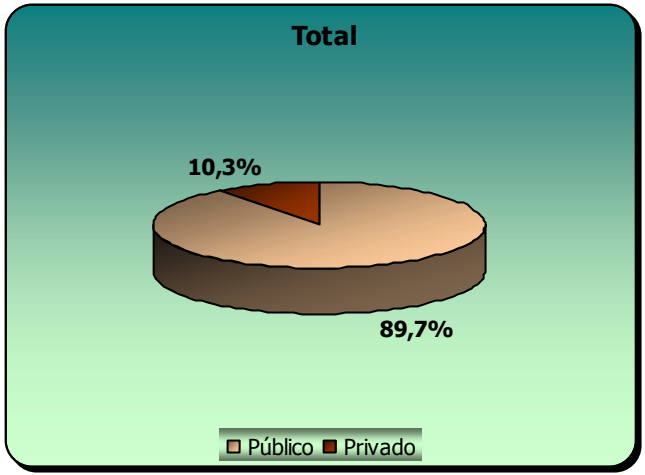
[1] Para a definição da *taxa média de crescimento anual*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

GI.2 Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/00 - 2007/08)



GI.3 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento (2007/08)

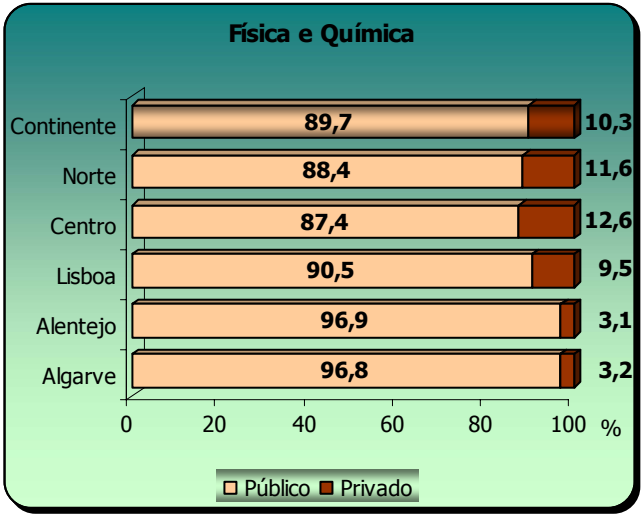


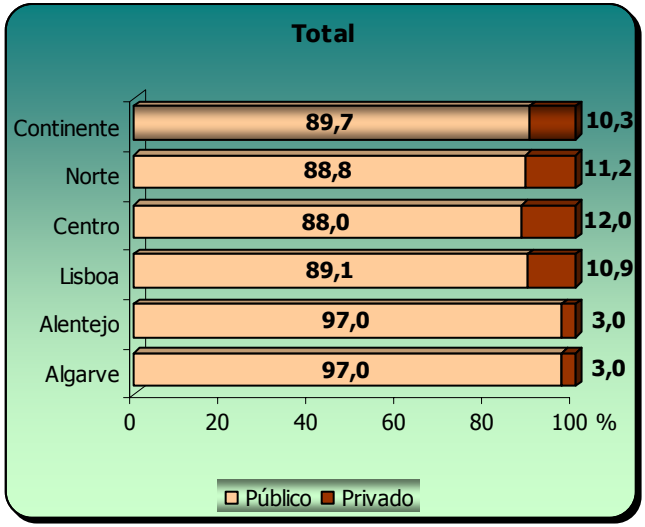


TI.2 Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08)

NUTSII \ Natureza	Público	Privado	Total
Continente	**6 220**	**716**	**6 936**
Norte	2 297	302	2 599
Centro	1 479	213	1 692
Lisboa	1 680	176	1 856
Alentejo	496	16	512
Algarve	268	9	277

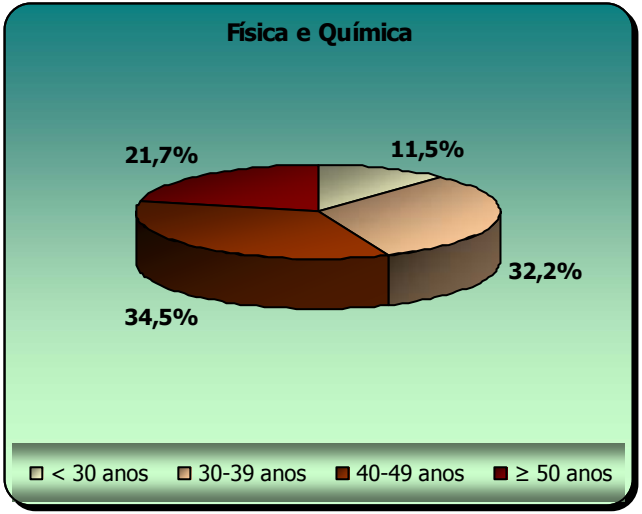
GI.4 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08)

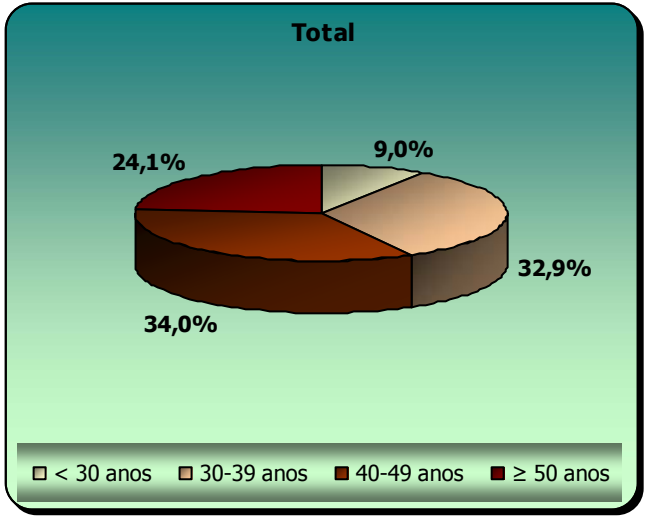




II. Idade

GII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2007/08)

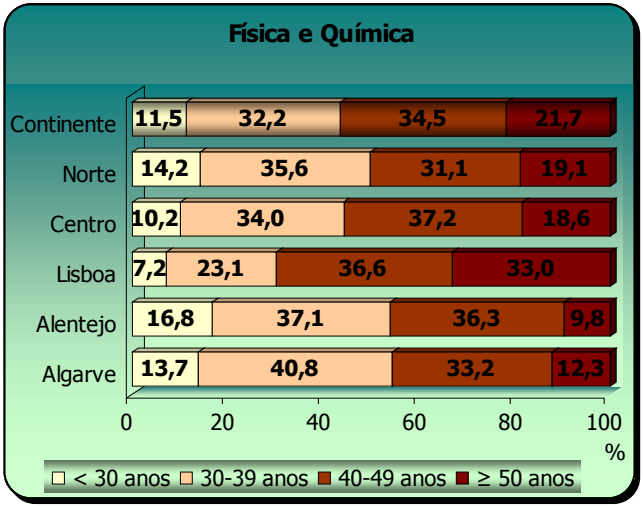


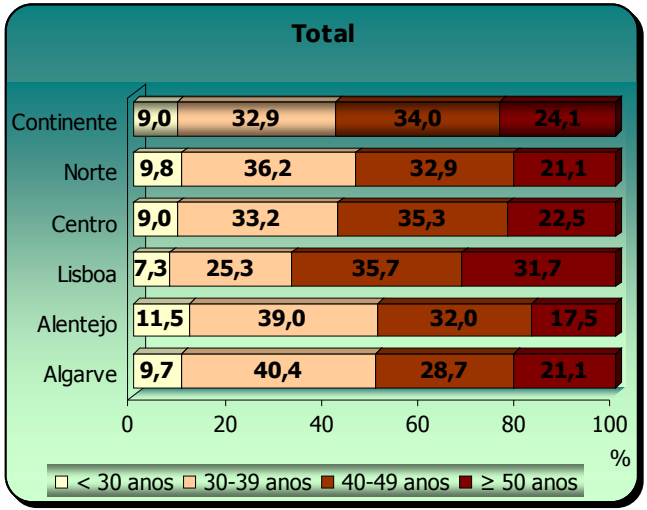


TII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2007/08)

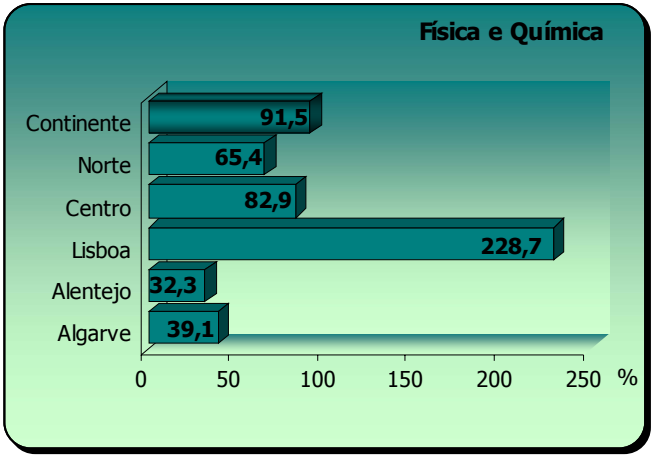
Grupo etário / NUTS II	< 30 anos	30-39 anos	40-49 anos	≥ 50 anos	Total
Continente	**800**	**2 232**	**2 396**	**1 508**	**6 936**
Norte	370	925	808	496	2 599
Centro	172	575	630	315	1 692
Lisboa	134	429	680	613	1 856
Alentejo	86	190	186	50	512
Algarve	38	113	92	34	277

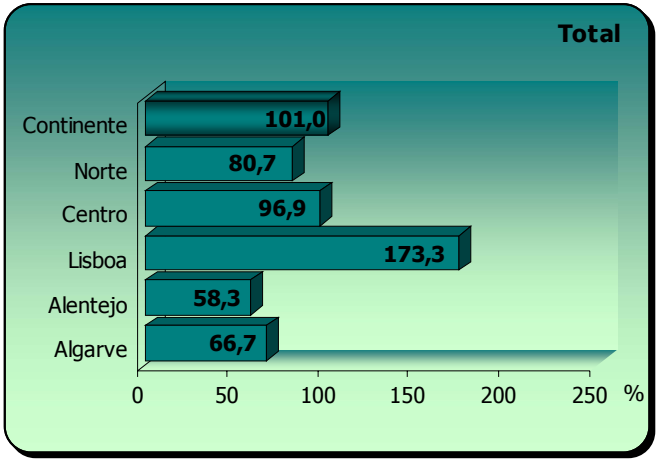
GII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2007/08)





GII.3 Índice de envelhecimento[2] dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2007/08)



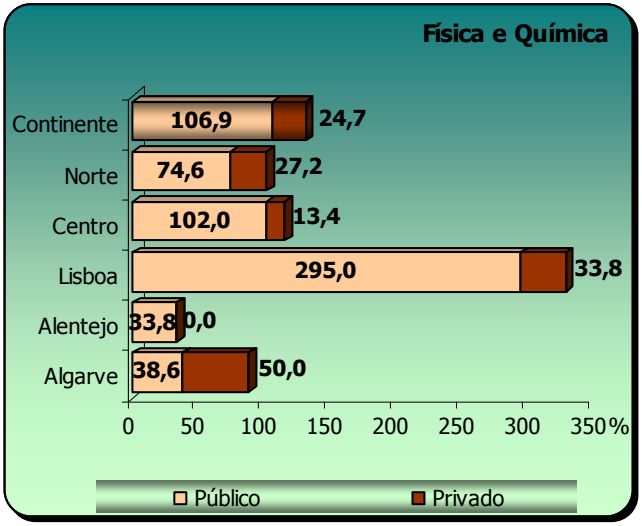


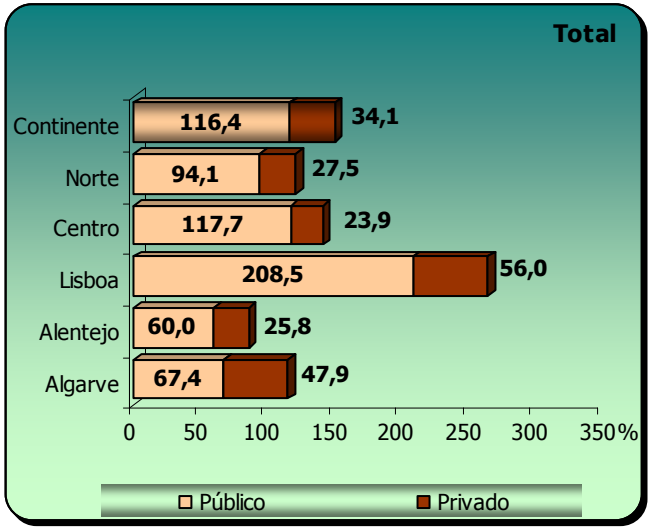
[2] Para a definição da *índice de envelhecimento*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

TII.3 Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08)

Grupo etário / NUTS II	<30 Anos		30-39 Anos		40-49 Anos		≥ 50 Anos		Total	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Continente	**605**	**195**	**1 961**	**271**	**2 222**	**174**	**1 432**	**76**	**6 220**	**716**
Norte	276	94	819	106	746	62	456	40	2 297	302
Centro	121	51	486	89	568	62	304	11	1 479	213
Lisboa	90	44	363	66	637	43	590	23	1 680	176
Alentejo	81	5	183	7	182	4	50	0	496	16
Algarve	37	1	110	3	89	3	32	2	268	9

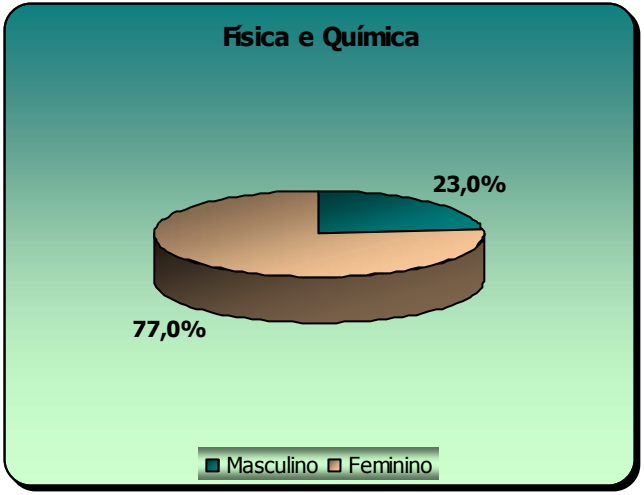
GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento, por NUTS II (2007/08)

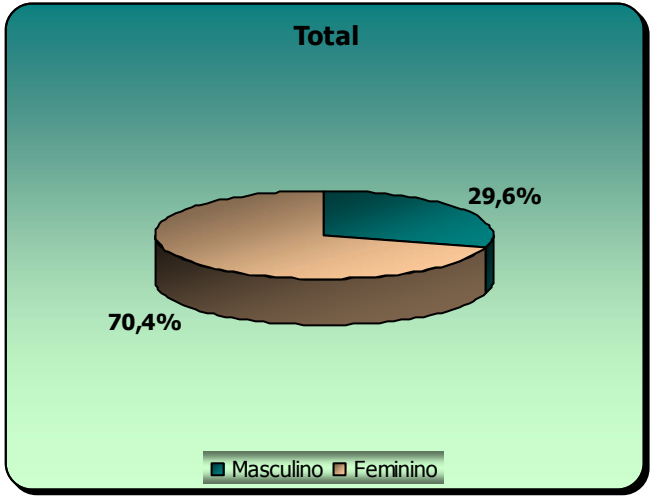




III. Feminidade

GIII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2007/08)

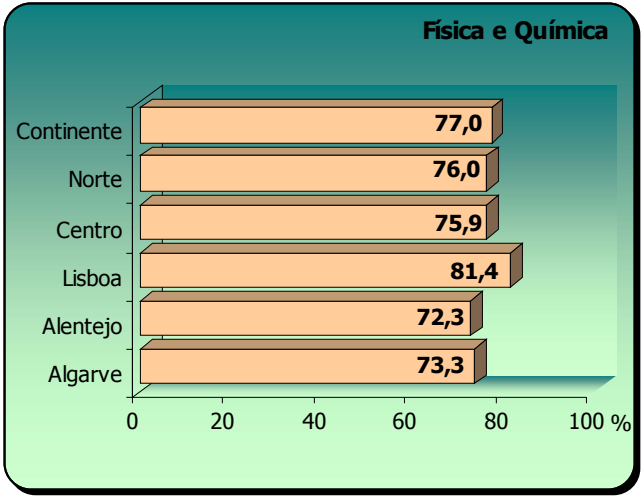


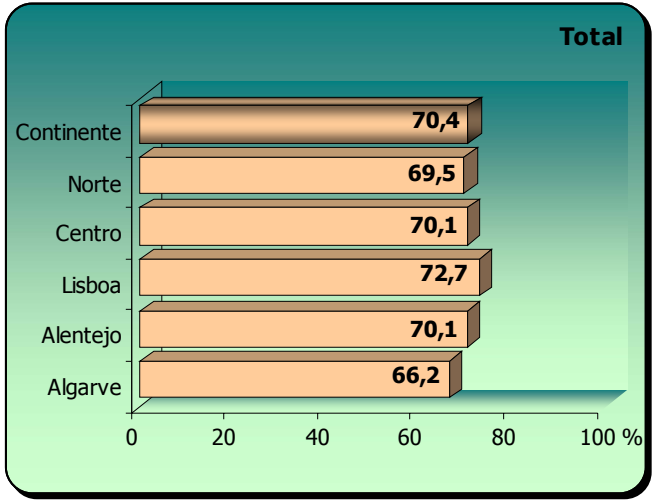


TIII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2007/08)

Sexo / NUTS II	Masculino	Feminino	Total
Continente	**1 592**	**5 344**	**6 936**
Norte	623	1 976	2 599
Centro	407	1 285	1 692
Lisboa	346	1 510	1 856
Alentejo	142	370	512
Algarve	74	203	277

GIII.2 Taxa de feminidade[3] dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2007/08)

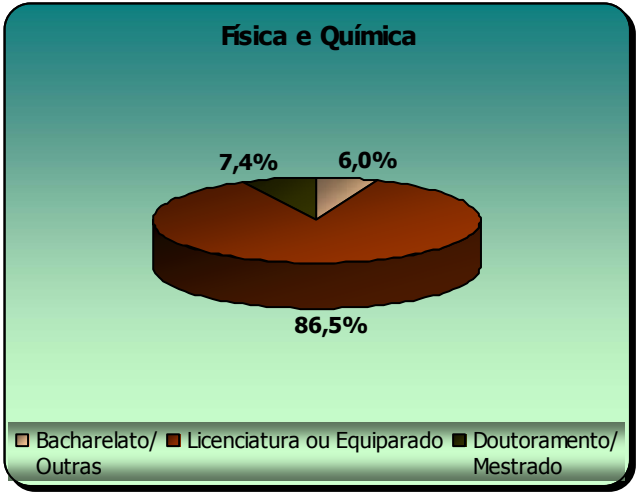


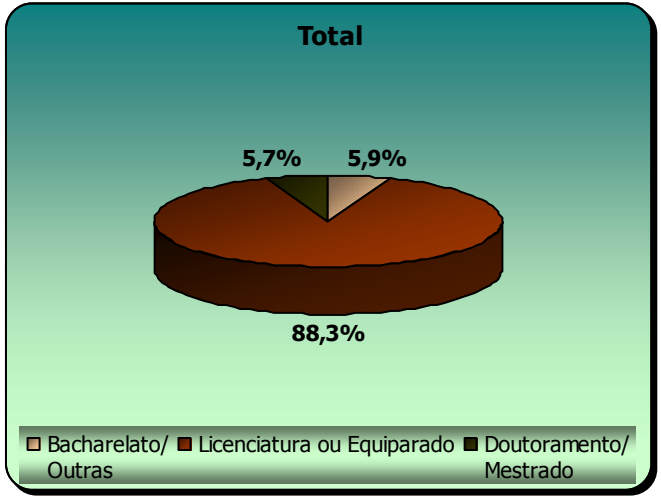


[3] Para a definição da *taxa de feminidade*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

IV. Habilitações académicas

GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2007/08)

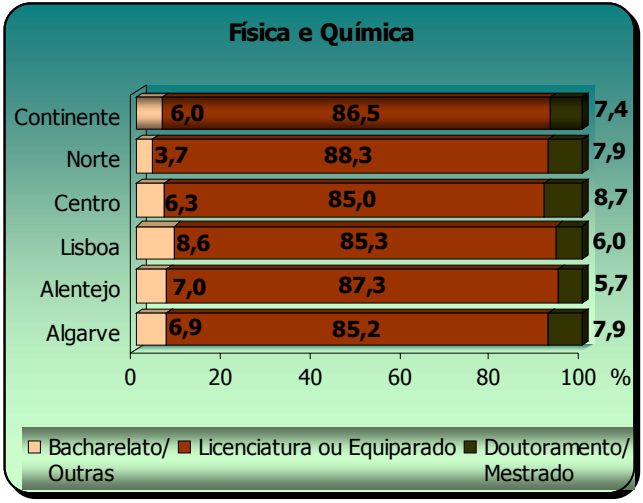


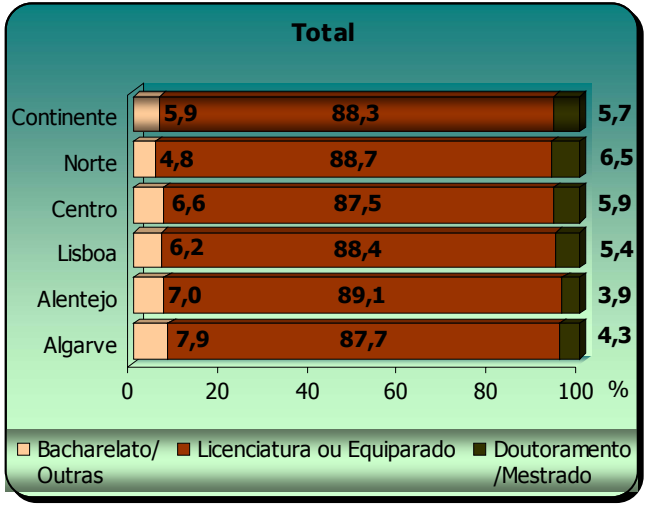


TIV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas (2007/08)

Habilitações académicas / NUTS II	Doutoramento/ Mestrado	Licenciatura ou Equiparado	Bacharelato/ Outras	Total
Continente	**516**	**6 002**	**418**	**6 936**
Norte	206	2 296	97	2 599
Centro	147	1 439	106	1 692
Lisboa	112	1 584	160	1 856
Alentejo	29	447	36	512
Algarve	22	236	19	277

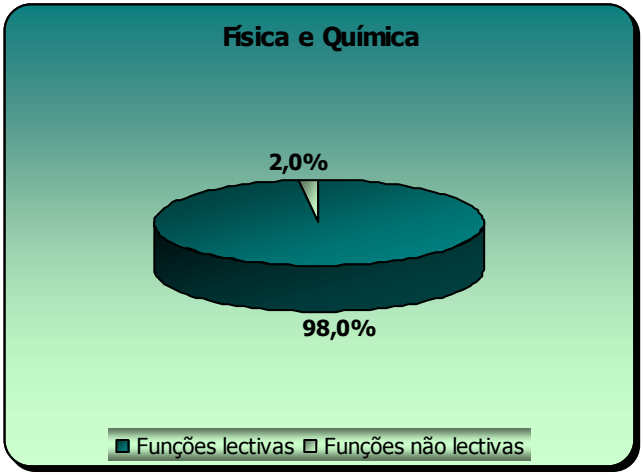
GIV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2007/08)

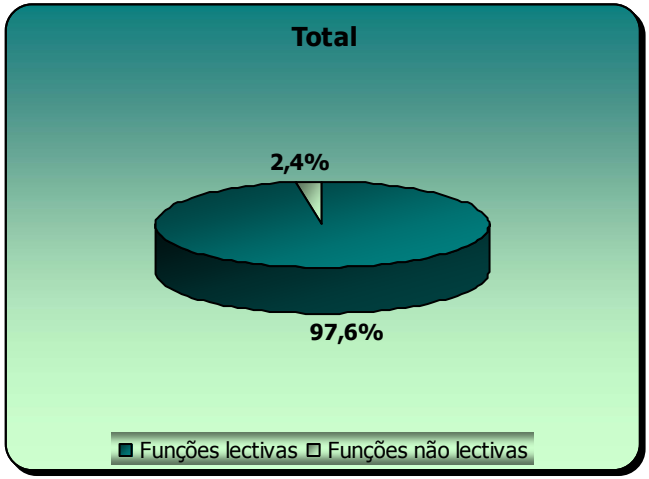




V. Funções exercidas

GV.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2007/08)

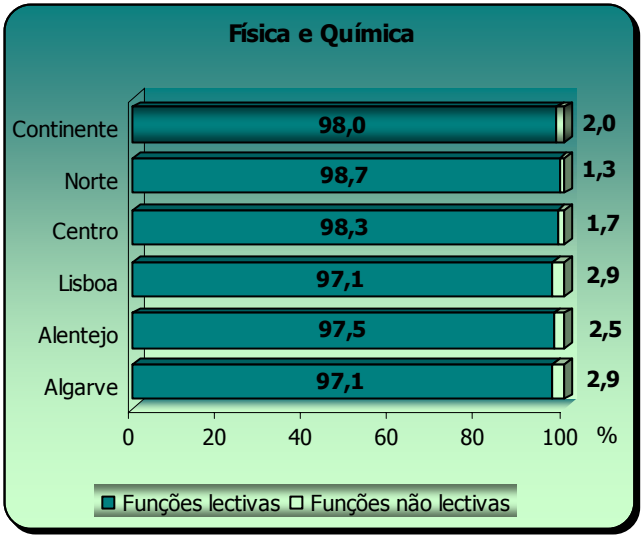


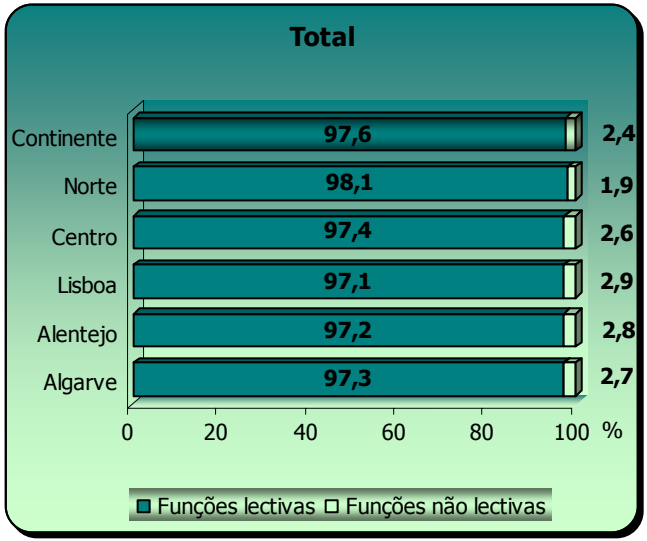


TV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2007/08)

Tipo de Funções / NUTS II	Funções lectivas	Funções não lectivas	Total
Continente	**6 798**	**138**	**6 936**
Norte	2 565	34	2 599
Centro	1 663	29	1 692
Lisboa	1 802	54	1 856
Alentejo	499	13	512
Algarve	269	8	277

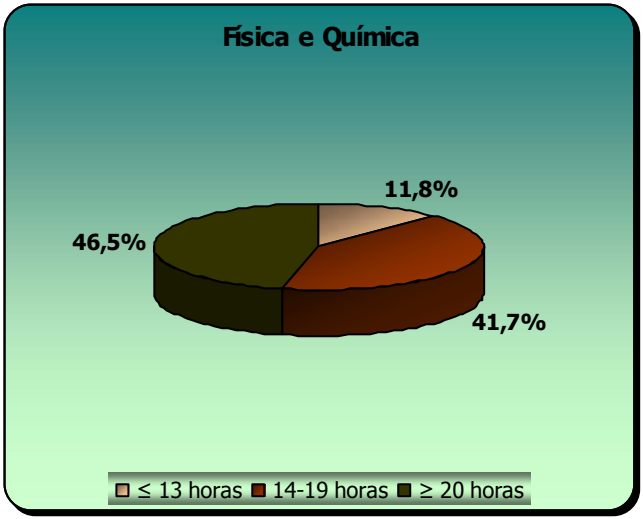
GV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2007/08)

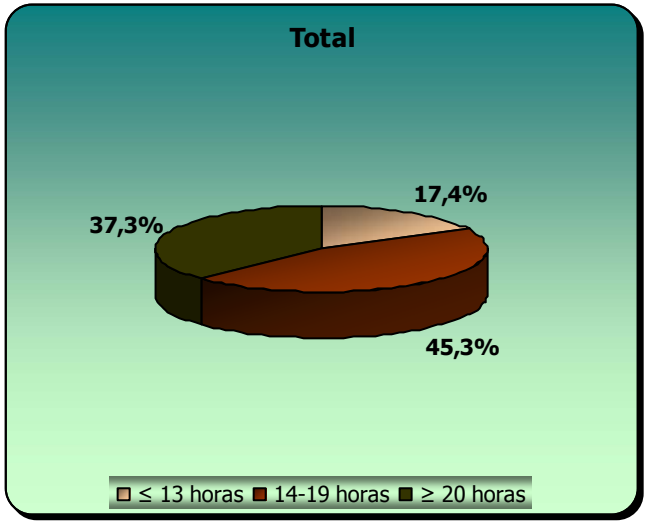




VI. Componente lectiva

GVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2007/08)





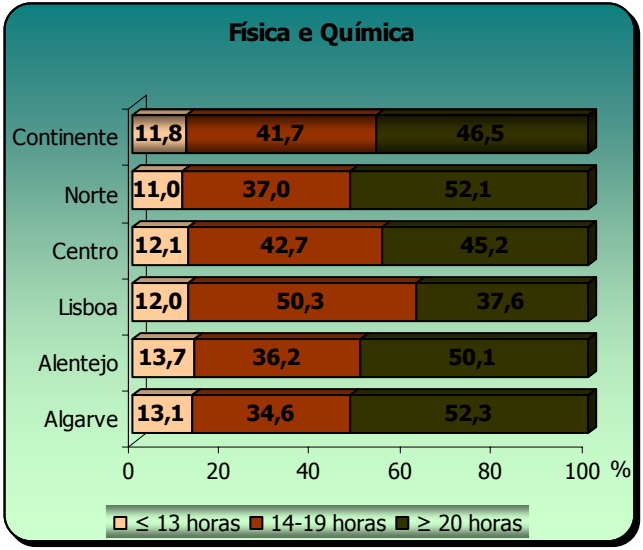
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

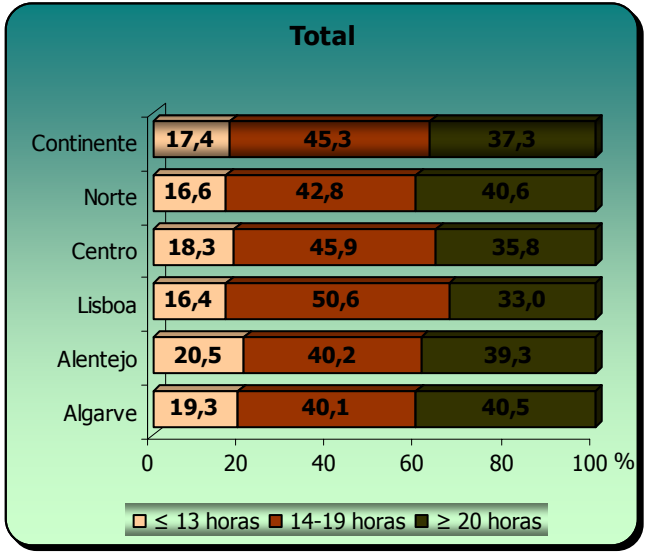
TVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2007/08)

Componente lectiva / NUTSII	≤ 13 horas	14-19 horas	≥ 20 horas	Total
Continente	**716**	**2 521**	**2 811**	**6 048**
Norte	249	837	1 179	2 265
Centro	176	618	655	1 449
Lisboa	191	801	599	1 591
Alentejo	66	175	242	483
Algarve	34	90	136	260

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GVI.2 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2007/08)

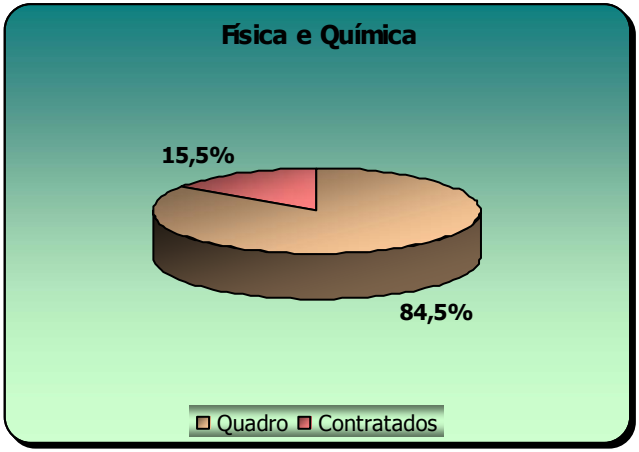


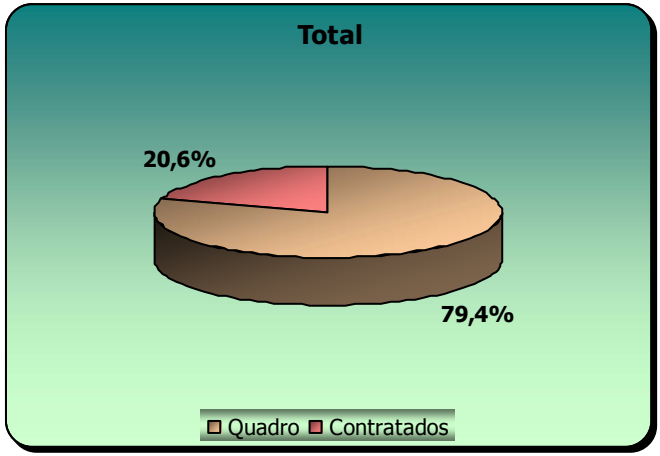


Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

VII. Vínculo contratual

GVII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2007/08)





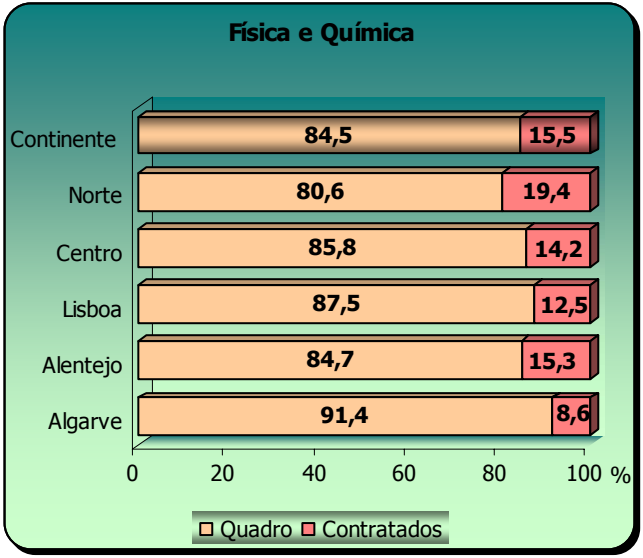
Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

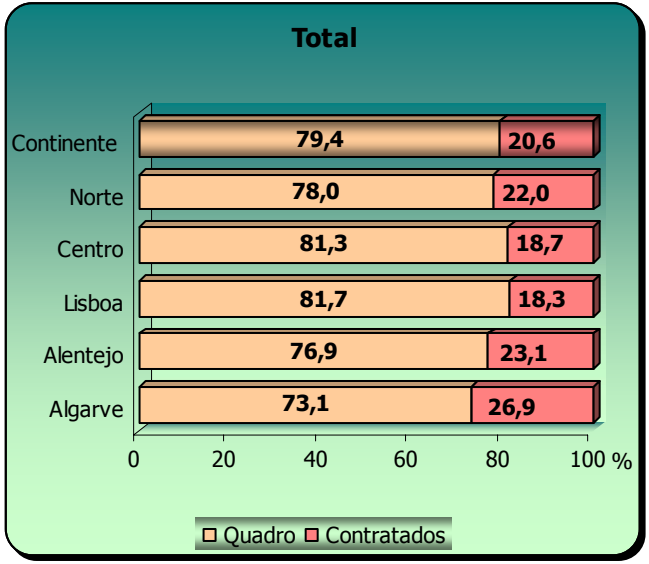
TVII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2007/08)

Vínculo / NUTS II	Quadro	Contratados	Total
Continente	**5 223**	**959**	**6 182**
Norte	1 852	445	2 297
Centro	1 268	210	1 478
Lisboa	1 438	205	1 643
Alentejo	420	76	496
Algarve	245	23	268

Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GVII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2007/08)





Nota: Ensino Público do Ministério da Educação

GEPE
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Ministério da Educação

Av. 24 de Julho, nº 134, 1399-054 Lisboa
Tel.: 21 3949200 Fax: 21 3957610
E-mail: gepe@gepe.min-edu.pt
URL: http://www.gepe.min-edu.pt

ISBN 978-972-614-470-0

Ministério da Educação

GEPE
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação